

Documentarista de São Caetano usa arte para valorizar região

CAQUINHOS. Documentário de Denise Szabo conta a história de um dos pisos mais famosos do País

Documentarista de São Caetano usa arte para valorizar região

Caquinhos, de Denise Szabo, conta a história de um dos pisos mais famosos do País, que teria origem no Grande ABC

RENAN SOARES
renansoares@djgabc.com.br

Documentarista e gestora cultural nascida em São Caetano, Denise Szabo tem todas as cidades do Grande ABC marcadas na sua trajetória, sintetizadas principalmente através de seus filmes, que abordam em, sua maioria, a memória, questões ambientais, e o incentivo à criação regional, com a produtora Ibirá Cultural e o projeto de formação ABC Lab. Uma de suas obras, o documentário *Caquinhos* (2023) conta a história de um dos pisos mais famosos do País, e parte agora para exibição em festivais.

Caquinhos é um documentário curta-metragem que conta a história do famoso piso vermelho com detalhes amarelo e preto, moda nos quintais das casas do Grande ABC e da Capital no século XX. Segundo a autora, reza a lenda que o piso de caquinho surgiu quando os trabalhadores da Cerâmica São Caetano pediram para usar lajotas quebradas (que para a Companhia eram apenas refugos) para revestir o piso de suas casas. O caquinho, então, acabou ficando mais popular do que a própria cerâmica intacta.

No filme *Caquinhos*, a história é contada por duas personagens, trabalhadoras da ex-tinta Cerâmica São Caetano (hoje Espaço Cerâmica, onde está localizado o ParkShoppingSãoCaetano). Para além da história do piso, o filme fala do contexto histórico da 2ª metade do século XX, período que famílias e trabalhadores da Cerâmica cresceram e criaram suas raízes.

"O filme aborda a trajetória das cidades do Grande ABC, tendo o barro, a porcelana e as mulheres como seu fio condutor, no processo de reconhecimento e valorização da tradição oral. Também trata da destruição do patrimônio histórico popular, questionando a especulação imobiliária desacerbada", afirma Denise. "O filme é um mosaico de histórias e arquivos diversos tais como fotografias, filmes, gravações radiofônicas e obras publicitárias que vão ao longo da narrativa pontuando o contexto histórico", finaliza a diretora.

O documentário está na fase de festivais, estreando no Santos Film Festival em 21 de junho, recebendo menção honrosa. "O objetivo é ir para diversos festivais e se possível realizar uma exibição pública

no próprio Espaço Cerâmica", afirma Denise, que deseja lançá-lo também em uma plataforma de vídeo em 2024.

PRODUTORA

Caquinhos é uma produção independente, realizada com recursos da Lei Aldir Blanc pela Ibirá Cultural, produtora que Denise está a frente há mais de 10 anos. Além disso, a diretora também coordena o ABC Lab, projeto de formação em Economia Criativa, Audiovisual e Empreendedorismo. Dentre as principais obras da Ibirá estão *Cartas para Cecília*, premiado como melhor direção no Santos Film Fest e em diversos festivais estrangeiros e nacionais, e *Resgates Heliópolis e ABC*, que circulam por canais de TV e circuitos alternativos de exibição.

"A arte é um propósito de vida. Nos faz refletir, é uma forma de colocarmos nossas emoções e os problemas que nos afligem para fora, e pode assim ser uma ferramenta de reflexão e de mudanças", finaliza. É possível acompanhar o trabalho de Denise e da Ibirá Cultural por meio das redes sociais, @szabo_denise e @ibiracultural no Instagram, e Ibirá Cultural no Facebook. Além disso, a produtora mantém um site (<https://www.ibiracultural.com.br/>) onde estão disponíveis seus filmes, além de informações sobre o ABC Lab.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3